



BRINCADEIRAS E JOGOS PEDAGÓGICOS: o ensino e aprendizagem por meio da Ludicidade

MARIA ANDRÉIA SARAIVA SOARES. e MARIA ANDREIA SARAIVA SOARES

O presente texto tem o objetivo de fazer uma breve reflexão sobre as metodologias pedagógicas utilizadas nas diversas aulas desenvolvidas no ambiente escolar, em especial sobre o uso do brincar e dos jogos pedagógicos como subsídios metodológicos oferecidos aos docentes. A proposta metodológica adotada foi o estudo de caso sobre as brincadeiras e os jogos pedagógicos e, a pesquisa bibliográfica. Partindo de tais premissas, infere-se que desde o momento em que a criança é inserida em um ambiente educacional, ela começa a se relacionar com outras, enriquecendo assim o desenvolvimento motor e psicomotor dos mesmos. Assim, sabendo que a criança já vem de casa com alguns conhecimentos adquiridos no convívio familiar, o contato e a socialização com outras crianças da mesma idade contribuem de forma significativa para o processo intelectual e social delas. Nesse sentido, é que a brincadeira estimula o crescimento e o desenvolvimento intelectual da criança, dando um espaço livre para que ela crie, recreie, experimente e ao mesmo tempo amadureça suas potencialidades de maneira integral. A imaginação, as regras e o faz de conta auxiliam a criança a reproduzir muitas situações em seu cotidiano, estimulando a criatividade e possibilitando interpretações do mundo real. Ensinar brincando é o desafio que professores e todo o corpo pedagógico enfrentam diariamente, sendo que o lúdico remete um desenvolvimento geral da criança permitindo uma visão de um mundo mais real. Segundo Santos (1997), por meio da ludicidade a criança expressa seus sentimentos, transforma sua realidade, e nesse sentido, a brincadeira estimula a memória, a qual ao entrar em contato com a ação eleva o nível de desenvolvimento psicossocial. Dessa forma, considerando esses resultados epistêmicos da pesquisa, os brinquedos, os jogos e as brincadeiras metodológicas mais propícias à valorização do conhecimento da criança, infere-se que o trabalho lúdico nas aulas, bem como as possibilidades de inovação no ensino das aulas de educação infantil podem contribuir demasiadamente para o processo de ensino aprendizagem.

¹Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal do Pará (IFPA) ; Graduada em História pela Universidade Cristo Rei; Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar pela Universidade Cândido Mênzes (UCAM)